

## 13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

# HISTÓRIA

### MVNVS GLADIATORVM: RELIGIÃO, POLÍTICA E ESPETÁCULO NO SEC I A.C

João Henrique de Souza Muniz Vieira Soeiro (IC/UNIRIO) e Claudia Beltrão da Rosa (orientadora)  
1-Departamento de História; Escola de História; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.  
Apoio Financeiro: UNIRIO  
Palavras-chaves: História; Antiguidade; Roma.

#### INTRODUÇÃO

Tem-se como objetivo desta apresentação, uma exposição das atividades realizadas no subprojeto de pesquisa MVNVS GLADIATORVM: RELIGIÃO, POLÍTICA E ESPETÁCULO NO SÉCULO I A.C, desenvolvido sob coordenação da professora doutora Claudia Beltrão da Rosa.

O subprojeto de pesquisa cujas atividades iniciais são aqui expostas tem por finalidade analisar o munus gladiatorum, tentando entender seu significado e seu contexto social e cultural através do viés religioso e relacionando o uso desses jogos como influência e como forma de promoção das grandes famílias aristocráticas romanas no período da República tardia Romana no século I a.C.

#### OBJETIVO

1. Entender o munus gladiatorum em seu contexto funerário, no âmbito dos ritos privados da religião doméstica romana;
2. Entender os festivais públicos na República Tardia e seu papel na comunicação pública e religiosa na urbs.
3. Entender o processo de mudança cultural que levou o munus gladiatorum do contexto exclusivo das práticas funerárias privadas aos grandes festivais públicos, realizados por grandes generais na República Tardia.
4. Discutir a pertinência de se pensar o munus gladiatorum como esporte no período da República Tardia.

#### METODOLOGIA

A abordagem metodológica presente neste subprojeto caminha pelas ideias da semiótica textual e discursiva de A. Greimas e J. Courtès, ajustadas por Ciro Flamarion Cardoso para sua utilização pelos historiadores a fim de viabilizar seus estudos pela compreensão da documentação literária, imagética e arqueológica em geral. No caso da documentação imagética, utilizamos as propostas metodológicas de Erwin Panofsky (2002), e de Martine Joly (1994). Para o texto epigráfico seguiremos o epigrafista José D'Encarnação, em "As pedras que falam" (2010).

Partindo-se deste preceito, tem-se, nesta primeira fase da pesquisa, um direcionamento dos estudos deste subprojeto pela compreensão dos textos expostos de diversos pesquisadores latinistas e outros capazes de possibilitar o desenvolvimento do conhecimento buscado nesta pesquisa. Desta forma, poder-se-á colocar o conhecimento absorvido do texto e as fontes documentais em paralelo para se utilizar e aplicar o método semiótico nestas fontes, partindo do conhecimento adquirido durante o desenvolvimento do subprojeto.

Com as fontes documentais literárias antigas (Políbio, Cícero, Tito Lívio entre outros) e as representações imagéticas (epígrafas, sarcófagos, pinturas e objetos Romanos do século I a.C) recolhidos durante essa primeira parte do projeto, onde o foco do subprojeto estará na análise dos discursos presentes dos historiadores, junto com a análise das fontes levantadas.

#### RESULTADOS

O tema de estudo aborda a relação das lutas entre os gladiadores e o seu contexto social, tentando entender os significados que o Munus gladiatorum tinha sobre a sociedade romana do século I a.C.

O munus gladiatorum possuía um sentido voltado ao âmbito religioso, pois era composto por ritos religiosos de grande potência simbólica, ou seja, as lutas eram vistas dentro do contexto sagrado.

Sendo assim, baseado pela definição cunhada por Clifford Geertz de sistema cultural religioso, do seu texto "A religião como sistema cultural" (2008), onde ele define a religião como sistema, e seu foco se baseia na análise nos pontos nos quais a religião se estrutura que são: os símbolos, seus significados e sua concepção na sociedade em que ela é inserida, o munus gladiatorum é um símbolo e uma forma de representação da religião.

Partindo desse conceito, enfoca o uso dessas lutas para a promoção das gentes romanas, pois essas lutas eram promovidas no período republicano no âmbito privado, e as grandes famílias as patrocinavam. As lutas entre os gladiadores não só tinham uma função religiosa (fúnebre) como também possuíam um viés de comunicação pública. Assim, através dos rituais da vida "pública", os jogos se popularizaram e se tornaram um grande atrativo de massas, e o que fundamentalmente pertencia ao contexto religioso foi usado por políticos na "arena" do forum Romanum, através de batalhas que lançavam mão das lutas para conquistar o apoio político do populus Romanus.

O livro de Donald G. Kyle: "Spectacles death Ancient Rome" (1998), serviu de base para explicar e esclarecer pontos sobre o munus gladiatorum, como uma forma de

### 13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

demonstrar certo “status” das famílias romanas para assim fornecer vantagens políticas. Um importante momento que ilustra esse uso das lutas dos gladiadores foi o período das Guerras Púnicas, quando ocorreu uma ascensão do senado na República (Pág.47; Kyle, 1998), e nesse mesmo período houve um grande aumento do número de lutas entre os gladiadores que se tornaram constantes na vida pública Romana desde então.

#### CONCLUSÃO

Os temas abordados e estudados aqui mostram a importância das lutas entre gladiadores no período Republicano, não só pelo aspecto religioso devido à função de rito fúnebre, mas também pelo viés da promoção política das gentes romanas.

O presente trabalho visa à compreensão da evolução e da proporção que os jogos ganharam no Império romano, mostrando que o espetáculo, em suma, é deveras importante para a manutenção e o cuidado da figura pública dos senadores na República e posteriormente a figura do imperador.

#### REFERÊNCIAS

- ALFÖLDY, Géza. A História Social de Roma. Editorial Presença. Lisboa, 1989.
- BEARD, M.; NORTH, J.A.; PRICE, S.R.F. Religions of Rome.v.1 (A History); v. 2 (A Sourcebook).Cambridge: Cambridge University Press, 1998.
- BELTRÃO, C. A Religião na urbs. In: MENDES, N.M.; SILVA, G.V. (orgs.) Repensando o império romano. Rio de Janeiro: Mauad X, 2006: 137-159.
- CARDOSO, C. F. Narrativa, sentido, história. São Paulo: Papirus, 1997. ENCARNACÃO, José d'. As pedras que falam. Lisboa: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2010.
- GARRAFFONI, R.S. Gladiadores na Roma Antiga: dos combates às paixões cotidianas. São Paulo: Annablume, 2005.
- FUTRELL, Alison. The Roman Games\_HistoricalSourcesin Translation; Oxford; UK; (2006).
- GEERTZ, C. A Religião como sistema cultural. In: A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S.A, 2008.
- JOLY, M. Introdução à análise da imagem. Lisboa: Edições 70, 1994KYLE, D. G. Spectacles of Death in Ancient Rome.London: Routledge, 1998.
- MUNOZ, M. P. Munus gladiatorum. Origen del deporte e espectáculo de masas. Florentia Iliberritana. Revista de estudios de antigüedad clásica, 21, 2010: 291:321.
- PANOKSKY, E. Iconologia e iconografia. In: \_\_\_\_\_. O significado nas Artes Visuais. São Paulo: Perspectiva, 2002.
- THOMAS, Ph. Gladiatorial games as a means of political communication during the Roman Republic. Fundamina 16. 2, 2010: 186-198.